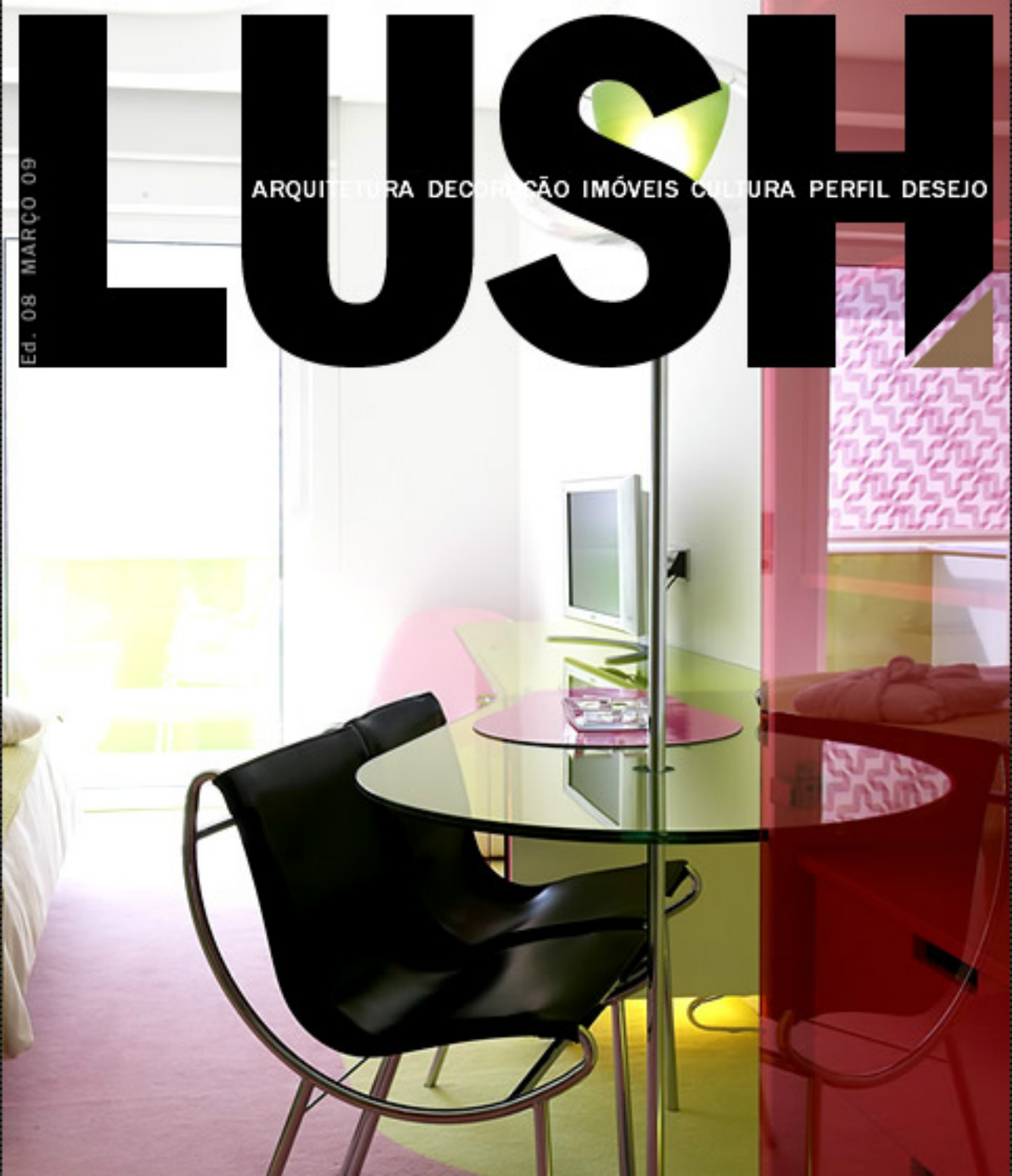


Ed. 08 MARÇO 09

ARQUITETURA DECORAÇÃO IMÓVEIS CULTURA PERFIL DESEJO





Perspectiva

Mais verde em sua vida

Seja para valorizar fachadas, piscinas ou simplesmente compor um jardim, o paisagismo é aplicável em quase todos os tipos de projetos arquitetônicos e de decoração. As possibilidades de composição com diferentes espécies de plantas e vegetação são quase infinitas, e a soma de arquitetura, interiores e paisagismo é saudável em qualquer obra que permita um diálogo com as áreas externas por meio de fendas, varandas, vidros. A integração entre vegetação e área interna também é uma forma de trazer mais cor e uma atmosfera mais alegre para a casa.

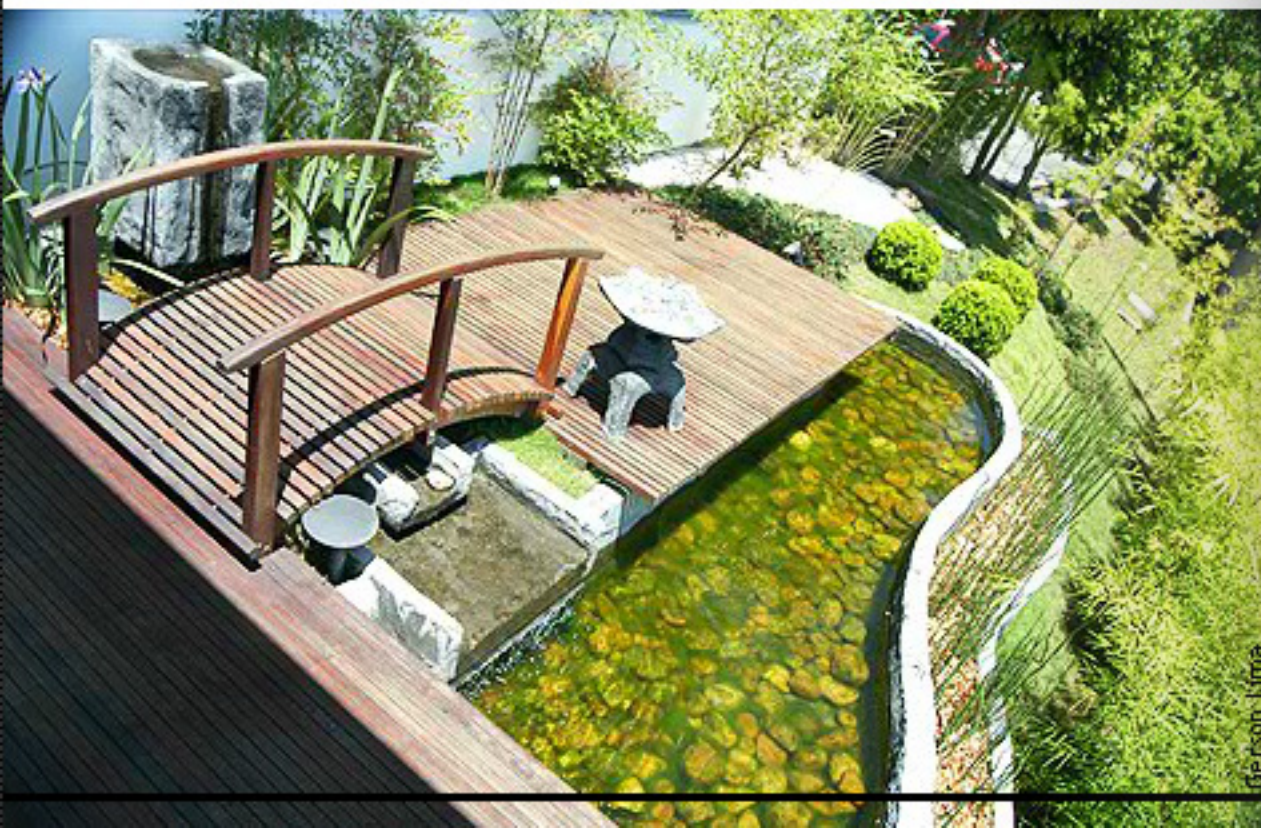
Além do já conhecido efeito estético na decoração, desde que bem cuidado, o paisagismo também é uma fonte inesgotável de saúde física e mental. Pessoas que cuidam diretamente do cultivo e manutenção das plantas de um jardim, podem fazer desta atividade uma terapia ao dedicar parte de seu tempo livre ao agradável hábito de molhar, adubar, podar e, até mesmo, colher flores ou frutas, dependendo das espécies escolhidas para o projeto paisagístico.

Nesta edição a LUSH traz alguns exemplos de projetos desenvolvidos em residências de Curitiba e Florianópolis.

Barulhinho de água

Para combater o stress rotineiro das grandes empresas, a paisagista **Heloíza Rodrigues** criou um jardim em uma área ao lado do Serviço de Atendimento ao Cliente de uma indústria multinacional, em Curitiba. Ao lado da arquiteta Cristina Merkl, Heloíza projetou um espaço com inspiração oriental, onde a paz e a atmosfera zen reinam absolutas. Foi erguido um gazebo de 30m², destinado a sessões de ginástica laboral dos funcionários. O

paisagismo é sutil e agradável, composto por bambu, buxinhos, nandina e azaléias, entre outras espécies. **“O estilo oriental tinha tudo a ver com o clima que queríamos dar ao jardim, então definimos toda a vegetação seguindo este conceito”**, explica. Outros elementos que fazem parte deste projeto são os decks de madeira, a ponte em arco, uma fonte de água corrente, e um lago com peixes ornamentais.



Jardim contemporâneo

Na última edição da mostra Artefacto Curitiba, Heloíza também desenhou um espaço, que foi dividido em três estares externos, repletos de recursos naturais não apenas no paisagismo, mas também nos materiais dos móveis e acessórios. Mosaicos de arenito combinaram com uma mandala da artista Janete Mehl, cuja cor vibrante é um contraponto à

vegetação cuidadosamente escolhida: camélias, gardêneas, orquídea bambu, alfazemas, antúrios e palmeiras. Não podia faltar a fonte com espelho d'água, que tem como fundo um painel de madeira ripada. Completando a composição dos ambientes, mobiliário em fibra sintética e natural, futons em couro ecológico e iluminação de leds.